

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

886969 2012

Natureza: PCTAS EXECUTIVO MUNICIPAL

Adm.: DM

SAO GERALDO DA PIEDADE

Procedencia

PREF.MUN. DE SAO GERALDO DA PIEDADE

Orgao/Entidade CAMARA MUNICIPAL DE SAO GERALDO DA PIEI

Distribuicao: 17/04/13





TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

	Eı	m 09/01/2015	faço a abe	ertura do volu	ıme nº	4	refere	ente ao p	rocesso
nº	886969	sendo que o	volume nº 3	3, encerrou-s	e com o	Term	o de fl	. 581.	
	C	ertifico que o p	rimeiro doc	umento dest	e volume	, à fl.	583	é:	
<u>ILM</u>	O. SR. PR	ESIDENTE DA	CÂMARA M	UNICIPAL DE	E SÃO GI	ERAL	DO DA	A PIEDA	<u>DE</u>
				DL					
		CAMP - C	OORD. DE	ACOMP. DAS	AÇÕES	DO N	IP		ha bear de de construir de la construir de c
		OTÁ	VIA MARIA	DE CARVALI	HO VIEIR	Α			

Ilmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Geraldo da Piedade - Minas Gerais



PRESTAÇÃO DE CONTAS MUNICIPAL: EXERCÍCIO 2012
PARECER PRÉVIO PELA APROVAÇÃO

ANTÔNIO JOSÉ RABELO, já qualificado nos autos em espeque, tendo em vista o teor da "Notificação ao Responsável" encaminhada por essa Egrégia Casa Legislativa e recebida no dia 30.06.2014, onde é promovida a "Notificação de que tramita nesta Casa Legislativa o processo de Julgamento nº 01/2014, relativo ao exercício 2012", concedendo prazo de 15 (quinze) dias para manifestação, temos a informar:

- Allenter of the second of th

EXPEDIENTE RECEBIDO

15 11 98 12014

Câmase Manicipal ie São Geraido da Piedade

Recebido 05 15:12 Hs

PRELIMINARMENTE

DA TEMPESTIVIDADE DA MANIFESTAÇÃO

A A DE SYON AND OR SYON OF SYO

O documento intitulado NOTIFICAÇÃO AO RESPONSÁVEL, sem data, fora recebido no dia 30.06.2014, no qual se concede o prazo de 15 (quinze) dias para a formalização de MANIFESTAÇÃO; Tendo em vista que o Poder Legislativo, no dia 01º.07.2014 esteve em Recesso Legislativo, consoante seu Regimento Interno c/c as normas contidas na Lei Orgânica Municipal, foram suspensos os prazos de contagem do início, somente se reiniciando no dia 01º.08.2014, finando no dia 16.08.2014., sendo portanto, tempestiva a presente peça processual de MANIFESTAÇÃO.

DO MÉRITO

DO PARECER DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

A Unidade Técnica, em seu exame formal, não detectou qualquer irregularidade na prestação de contas do exercício em comento, apontando que:

→ A abertura de créditos suplementares fora considerado regular, embora o TCEMG recomende o Legislativo que ao discutir os Projetos de Lei Orçamentária, avalie com o devido critério o percentual para suplementação de dotações de modo a se evitar que o Executivo altere significativamente o Orçamento Municipal;

- All Market

EXPEDIENTE RECEBIDO

15 1 08 12019

Câmera Municipal ie São Geraldo da Piedade

Recebido à S

→ O Repasse ao Legislativo obedeceu ao limite fixado no inciso I do Art. 29 A da Constituição da República com a redação dada pelo Art. 2º da EC 58/2009;



- → As aplicações na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino do Município se deram no patamar de 29,25%, obedecendo o Art. 212 da CR;
- → As ações e Serviços Públicos de Saúde do Município no exercício de 2012 contaram com recursos da ordem de 20,95%, obedecendo o contido no Art. 77 inciso III do ADCT;
- → Os Gastos com Pessoal em relação a Receita Corrente Líquida o Poder Executivo gastou 47,95% e o Poder Legislativo 3,45%, obedecendo o inciso III do artigo 19 da Lei Complementar 101/2000.

Como se vê, Sr. Presidente, razões existem para que esse Poder Legislativo promova a análise dos autos em comento e APROVE as contas em definitivo.

Termos em que

Pede Deferimento.

São Geraldo da Piedade (MG), 15 de Agosto de 2014.

Antônio José Rabelo

ex-Prefeito Municipal

THE WOOD HER

EXPEDIENTE RECEBIDO

Cârnara Municipal de São Geraldo da Piedade

Recebido as

15:12 HS

Ação Legislativa

Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas

Aos 19 (dezenove) dias do mês de agosto do ano 2009 às 14 (quatorze) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de São Geraldo da Piedade, reuniu-se a Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas, para o fim especial de analisar e emitir parecer a respeito do processo de prestação de contas nº 01/2014, referente ao exercício 2012, de responsabilidade do ex-prefeito senhor Antônio Rabelo. Presentes os senhores membros da Comissão: Vereador José Maria Estêvão, Presidente; Vereador Edson de Souza, Vice-presidente e Vereador Magno Antônio de França, Secretário da Comissão. Auxiliaram Comissão a representante da assessoria jurídica da Câmara Municipal, além do servidor da Casa, senhor João Amaro Coelho. Aberta a reunião, os senhores membros constataram que o processo de prestação de contas foi devidamente autuado em data de 26 de junho de 2014. O ex-prefeito, responsável pelas contas, foi devidamente notificado para se manifestar. Verificou a Controladoria da Prefeitura Comissão que tomando ciência do processo de prestação de contas, ofereceu apontando irregularidades detectadas relatório documentação que se encontra arquivada na Prefeitura Municipal, alegando que as contas não merecem aprovadas, haja vista que os dados contábeis enviados pela Administração ao Tribunal de Contas não correspondem à realidade da documentação que se encontra nos arquivos da Prefeitura. Em seguida, vislumbra-se um parecer contábil ofertado pela assessoria contábil da Câmara apontando irregularidades nas contas 2012 e sugerindo que os dados contábeis Tribunal de enviados Contas ao correspondem à realidade documental arquivada no Município.



Ação Legislativa

O relatório contábil conclui que: I - não foi respeitado o limite de abertura de créditos suplementares e adicionais; II – não foi respeitado o valor mínimo necessário para manutenção das despesas do Legislativo, visto que colocou em risco as contas do Ordenador de Despesas do Legislativo no exercício 2012; III - não foi respeitado o limite máximo de saldo na conta contribuições **FUNDEB** (5%);não recolheu as IV previdenciárias do Legislativo, embora o Executivo tenha oficiado à Câmara nesse sentido e descontado os montantes do duodécimo: V - as informações contidas na prestação de contas do exercício 2012 enviadas ao Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais através do sistema informatizado SIACE/PCA 2012 são divergentes da realidade encontrada nos registros da Prefeitura. Constata-se, ainda, que a Câmara Municipal enviou cópias dos pareceres da Controladoria Municipal e também da assessoria contábil da Câmara ao senhor ex-prefeito, de modo a outorgar-lhe ciência das supostas irregularidades apontadas. Em data de 15 de agosto de 2014, o senhor ex-prefeito protocolizou sua manifestação, pugnando para que a Câmara julgue as contas nos exatos termos do parecer prévio do TCE/MG, ou seja, pela aprovação das mesmas. Após a devida análise do processo de prestação de contas, tanto no que tange ao parecer prévio do Tribunal de Contas de Minas Gerais, quanto da Controladoria Municipal, Contabilidade da Câmara e à defesa do ex-prefeito, os senhores membros da Comissão promoveram civilizada discussão e exprimiram os seus posicionamentos, de modo que os Vereadores José Maria Estêvão e Magno Antônio de França opinaram contrariamente ao Tribunal de Contas de Minas Gerais, ou seja, pela desaprovação da prestação de contas do exercício 2012, ante as irregularidades apontadas



Ação Legislativa

pela Controladoria Municipal e pela assessoria contábil da Câmara Municipal. O Vereador Edson de Souza, vicepresidente da Comissão opinou no sentido de acompanhar o parecer prévio do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, pugnando pela aprovação das contas. Assim, ficou aprovado o parecer da Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas pela desaprovação da Contas do exercício 2012, vencido o eminente vice-presidente, Vereador Edson de Souza. A Comissão recomendou que cópia do parecer da Comissão fosse enviada ao ex-prefeito, a fim de propiciar ao mesmo o pleno acompanhamento do deambular processual, em homenagem ao princípio da transparência e da ampla defesa. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual eu. Magno Antônio de França, servi como secretário e lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai assinada.

Secretário: Mama Antonio de França

Vereador Magno Antônio de França

Vice-presidente:

Vereador Edson de Souza

Presidente: Me Marin Tiles

Vereador Jősé Maria Estêvão



Ação Legislativa

Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas



PARECER

A Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas, após analisar o processo de julgamento de contas nº 01/2014, emite parecer pela DESAPROVAÇÃO DAS CONTAS, ou seja, contrariamente ao parecer prévio do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, referentes à prestação de contas relativa ao exercício 2012 da Prefeitura Municipal de São Geraldo da Piedade, de responsabilidade do ex-prefeito senhor Antônio José Rabelo.

É o parecer, que submete ao Plenário da Casa. São Geraldo da Piedade, 19 de agosto de 2014.

Vereador José Maria Estêvão

Vereador Edson de Souza

Vereador Magno Antônio de França



Ação Legislativa

São Geraldo da Piedade, 19 de agosto de 2014.



Prezado Senhor ex-prefeito,

Em homenagem aos princípios da transparência e da ampla defesa, vimos encaminhar a Vossa Excelência cópia da ata da reunião da Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas, além do respectivo parecer a respeito do processo de julgamento de contas nº 01/2014, relativo à prestação de contas do exercício 2012.

Caso Vossa Excelência deseje apresentar alegações finais de defesa, poderá fazê-lo em até 10 (dez) dias a partir do recebimento deste ofício, por punho próprio ou através de procurador constituído.

Informamos que, tão logo a Câmara designe data para o julgamento das contas em Plenário, Vossa Excelência será devidamente cientificado.

Atenciosamente,

Márcio Rodrigues da Silva Presidente

Câmara Municipal de São Geraldo da Piedade

MÁRCIO RODRIGUES DA SILVA

Presidente da Câmara

RECEN 14 91.08.14

Excelentíssimo Senhor ANTÔNIO JOSÉ RABELO EX-PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO GERALDO DA PIEDADE – MG. Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Geraldo da Piedade – Minas Gerais

ANTÔNIO JOSÉ RABELO, já qualificado nos autos de Julgamento de Prestação de Contas do Município de São Geraldo da Piedade alusivo ao exercício de 2012, em atenção ao expediente datado de 19/08/2014, encaminhado por Vossa Excelência, recebido aos 21/08/2014 (quintafeira), vem, no prazo regulamentar e fixado no expediente requerer que seja fornecido cópia dos documentos abaixo listados e que foram mencionados na ata de julgamento realizado pela Comissão, a saber:

- → "Relatório da Controladoria da Prefeitura Municipal";
- → "Relatório da Assessoria Contábil da Câmara Municipal".

Termos em que

Pede Deferimento.

São Geraldo da Piedade (MG), 29 de Agosto de 2014.

THE WILLIAM VO OUT OF SANDER

Antônio José Rabelo

Ex-Prefeito Municipal

Recobi 15:30

Márcio Rodrigues da Silva
Presidente

Cámara Municipal de São Geraldo da Piedade

Ação Legislativa

ATA DA 2º REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA LEGISLATURA 2013/2016, REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO GERALDO DA PIEDADE. Às 14 (quatorze) horas do dia 03 de setembro de 2014, aconteceu a segunda reunião extraordinária

some Intonio de Amina

da Câmara Municipal, sob a presidência do Vereador Márcio Rodrigues da Silva, tendo como vice-presidente o Vereador Wilson Martins Andrade; Secretário da Mesa Diretora: Vereador

Roberto Carlos Bonfim França. Mediante assinatura na lista de presenças, constatou-se a presença dos Vereadores Ilmo Coelho da Silva, Magno Antônio de França, Ronei Souza Dias, José

Maria Estêvão, Waldiomar Rodrigues Santiago, Edson de Souza. Havendo quorum legal, o senhor Presidente declarou aberta a

reunião, convidando a todos para tomarem parte na oração do Pai Nosso. Presente o senhor Maurício José Cebola, da assessoria jurídica da Câmara Municipal, o senhor Maurício

Silveira Ramos, da assessoria contábil, além de várias pessoas da Comunidade de São Geraldo da Piedade. Passando

diretamente à finalidade da reunião extraordinária, o senhor Presidente da Câmara colocou em apreciação e julgamento o parecer prévio do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais

referente à prestação da Prefeitura Municipal de São Geraldo da Piedade relativa ao exercício 2012, de responsabilidade do então

prefeito senhor Antônio José Rabelo. Foi lido o parecer prévio do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais. Em seguida, procedeu-se à leitura da defesa escrita de autoria do ex-prefeito

Antônio José Rabelo. Foi lido também o parecer emitido pela Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas da

Câmara Municipal. O parecer da Comissão de Finanças, Orcamento e Tomada de Contas foi contrário ao parecer prévio ∉ do TCE/MG. Em seguida, foi oportunizada a manifestação oral ao

ex-prefeito Antônio José Rabelo ou seu representante, mas ninguém se manifestou. Passou-se à fase de discussão do tema,

oportunizando o pronunciamento ao Vereador que desejasse fazer uso da palavra. O Vereador Wilson Martins Andrade disse

Rene de Souza Vias



e-mail: camara.sgp@hotmail.com

Ação Legislativa

Narm Intono d Sware

que era Vereador na administração anterior e ele outros 3 (três) Vereadores formavam um grupo que tentava exercer com mais afinco a fiscalização, mas tinha dificuldade em virtude de esse grupo ser formado por apenas quatro Vereadores e não contar com o apoio de uma assessoria técnica jurídica e contábil. O Vereador José Maria Estêvão disse que no exercício 2012 era presidente desta Câmara Municipal e que naquela época, o Executivo repassava o duodécimo da Câmara já descontada a contribuição previdenciária devida pelo Legislativo ao INSS. algum tempo depois. já após 0 término da administração, veio saber que o Executivo não repassou todas as contribuições ao INSS, de modo que a Câmara sofreu os descontos em seu duodécimo, mas continuou devendo duas competências à Previdência Social, por culpa exclusiva do então prefeito. Como ninguém mais fez uso da palavra, encerrou-se a fase de discussão e passou-se à votação do parecer prévio do Tribunal de Contas, tendo alcançado o resultado de 3 (três) votos pela manutenção do parecer prévio do TCE/MG e 6 (seis) votos contrários a tal parecer. Assim sendo, considerando 2/3 (dois tercos) dos membros da Casa votaram contra o parecer prévio do TCE/MG, o mesmo é considerando rejeitado. Votaram pela manutenção do parecer prévio do TCE/MG os Vereadores Edson de Souza, Ilmo Coelho da Silva e Waldiomar Rodrigues Santiago. Pela rejeição do parecer prévio votaram os Vereadores José Maria Estêvão, Magno Antônio de França, Roberto Carlos Bonfim França, Ronei de Souza Dias, Wilson Martins Andrade e Márcio Rodrigues da Silva. Alcançado tal resultado, o senhor presidente determinou a lavratura de decreto legislativo para a oficialização da decisão plenária. Informou o senhor Presidente que serão enviadas cópias do decreto legislativo e da ata desta sessão ao Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais e ao senhor exprefeito Antônio José Rabelo, para conhecimento. O Vereador José Maria Estêvão pediu para constar em ata que tem recebido ameaças por causa dominisamento da prestação de contas

CONFERE COM O ORIGINAL

Câmera Munic/de São Geraldo da Piedade



Ação Legislativa

ocorrido hoje, e que fará queira à Polícia por causa de tais ameaças. De consenso, os senhores Vereadores decidiram dispensar a reunião ordinária do dia 5 de setembro próximo vindouro, tendo em vista a realização desta extraordinária. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradeceu a todos pelas presenças e declarou encerrados os trabalhos. Eu. Roberto Carlos Bonfim França, Secretário da Mesa Diretora, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, vai assinada por mim, pelo senhor Presidente e pelos Vereadores que o desejarem. A ata foi aprovada por unanimidade.

ne Mono alei) June andro see John all-

Magno Intério d Ironas Rone de Souza seà

Márcio Rodrigues da Silva president

CONFERE COM O ORIGINAL

Câraara Munic. de São Geraldo da Piedade



Ação Legislativa DECRETO LEGISLATIVO Nº 01, DE 3 DE SETEMBRO DE 2014.

CONFERE COM O ORIGINAL

Cârpara Minic. de São Geraldo da Piedade

Dispõe sobre rejeição do parecer prévio do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais referente à prestação de contas da Prefeitura Municipal de São Geraldo da Piedade, relativa ao exercício 2012.

A Mesa Diretora da Câmara Municipal de São Geraldo da Piedade, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições constitucionais e legais, e

CONSIDERANDO a prerrogativa constitucional outorgada ao Poder Legislativo para julgar as contas prestadas pelo Poder Executivo;

CONSIDERANDO o parecer prévio emitido pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais. sugerindo a aprovação da prestação de contas da Prefeitura Municipal de São Geraldo da Piedade, referente ao exercício 2012, de responsabilidade do ex-prefeito Antônio José Rabelo;

CONSIDERANDO que foi conferido ao ex-gestor responsável pelas contas da Prefeitura Municipal de São Geraldo da Piedade, exercício 2012;

CONSIDERANDO, finalmente, a soberana manifestação do Plenário da Câmara Municipal de São Geraldo da Piedade, em reunião especialmente convocada para tal finalidade, em 3 de setembro de 2014. segundo a qual os senhores Vereadores Edson de Souza, Ilmo Coelho da Silva e Waldiomar Rodrigues Santiago votaram pela manutenção do parecer prévio do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais; e os Vereadores José Maria Estêvão, Magno Antônio de França, Roberto Carlos Bonfim França, Ronei de Souza Dias, Wilson Martins Andrade e Márcio Rodrigues da Silva votaram pela rejeição do parecer da Corte de Contas:

CONSIDERANDO que o julgamento em Plenário resultou em três votos a favor do parecer prévio do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, e seis votos contrários a tal parecer,

DECRETA:

Art. 1º Fica rejeitado o parecer prévio do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais referente à prestação de contas da Prefeitura Municipal de São Geraldo da Piedade, referente ao exercício 2012.

Art. 2º Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

São Geraldo da Piedade, 3 de setembro de 2014.

MÁRCIO ROĎRIGUES DA SILVA

Presidente da Câmara

WILSON MARTINS ANDRADE

Vice-presidente da Câmara

ROBERTO CARLOS BONFIM FRANÇA

Secretário da Mesa Diretora da Câmara

CERTIDÃO DE PUBLICAÇÃO

CERTIFICO E DOU FÉ que o Decreto Legislativo nº 01, de 3 de setembro de 2014, que "Dispõe sobre rejeição do parecer prévio do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais referente à prestação de contas da Prefeitura Municipal de São Geraldo da Piedade, relativa ao exercício 2012", foi devidamente publicado no quadro geral de publicações da Câmara Municipal, no dia 3 de setembro de 2014.

O referido é verdade.

São Geraldo da Piedade, 3 de setembro de 2014.

João Amaro Coelho Secretário Executivo

Márcio Rodrigues da Silva Presidente HOTONA AC OCHA



São Geraldo da Piedade, 11 de setembro de 2014

Ofício nº 21/2014.

Número do processo no TCE/MG: 886.969

Senhor Conselheiro-Presidente.

Em cumprimento às disposições legais, vimos encaminhar a essa Corte o Decreto Legislativo e a ata da sessão referente ao julgamento da prestação de contas da Prefeitura Municipal de São Geraldo da Piedade, exercício 2012, de responsabilidade do ex-prefeito Antônio José Rabelo.

Informamos que foi rejeitado o parecer prévio desse Tribunal, nos termos do § 2º do art. 31 da Constituição da República Federativa do Brasil.

Estamos à disposição de Vossa Excelência para todas e quaisquer informações complementares.

Atenciosamente,

Márcio Rodrigues da Silva

MÁRCIO RODRIGUES DA SILVA Presidente da Câmara

Excelentíssima Senhora

ADRIENE BARBOSA DE FARIA ANDRADE

MD. Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais **BELO HORIZONTE - MG.**

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO

75240203-0

José Magno R. Pinto
Matricula: 84222484
FADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS

MU

186 mm



,		.:		
CORREION	AVISOIDE RECEBIONIS AR	JG	75125249 2 BI	
DATA DE POST	A SET 2014 DETAGENT COREAU DE JEST	TENTADIVAS DE	ENTERGA / TENTATIV	ES DE LIVEAISON .
O PARA JÇÃO NUR	PREENCHER COM LETRA DE FORMA NOMBOU RAZAO SOCIAL DO REMETENTE C. A. M. A. R. A		SELEXEEDITEUR	
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO RETOUR		PIEDA		ENTRO
	39723	000		



Ação Legislativa

São Geraldo da Piedade, 11 de setembro de 2014

Ofício nº 22/2014.

Número do processo no TCE/MG: 886.969

Senhor Antônio José Rabelo,

Em cumprimento às disposições legais, vimos encaminhar ao senhor, o Decreto Legislativo e a ata da sessão referente ao julgamento da prestação de contas da Prefeitura Municipal de São Geraldo da Piedade, exercício 2012, de responsabilidade do ex-prefeito Antônio José Rabelo.

Informamos que foi rejeitado o parecer prévio desse Tribunal, nos termos do § 2º do art. 31 da Constituição da República Federativa do Brasil.

Estamos à disposição para todas e quaisquer informações complementares.

Atenciosamente.

Márcio Rodrigues da Silva Presidente

Câmara Municipal de São Geraldo da Piedade

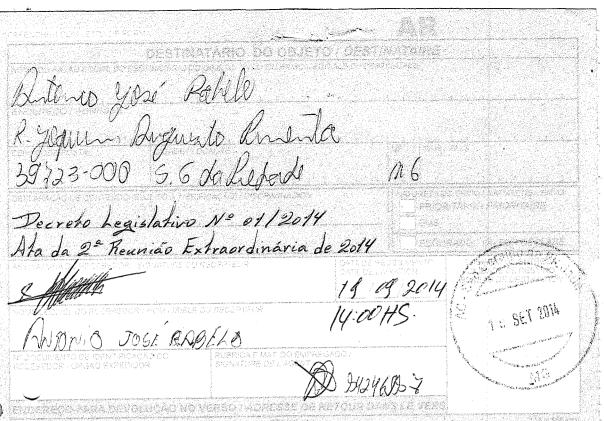
MÁRCIO RODRIGUES DA SILVA Presidente da Câmara HARA MUNICIPAL DE SÃO OCTOR DE

Senhor

ANTÔNIO JOSÉ RABELO

Ex-Prefeito Municipal

SÃO GERALDO DA PIEDADE – MG.



AVAS CHOY

Chinara Municipal

P. Raml Sugarie, 150

5 6 da Richard 3 9 4 2 3 0 0 0

an indiana		
Carrier Contract		
426 979	AV.	
and the second second	501 1 V \$3-546	
	•	
	•	
\$450 Kinskii		
2 D	R	
<i>y D</i>		
J D		
, D		
(T		
	and the second s	
	and the second s	
	and the second s	
	and the second s	
	and the second s	
	and the second s	
	and the second s	
	and the second s	
	and the second s	
	and the second s	
	and the second s	
	and the second s	
	and the second s	
	and the second s	
	and the second s	
	and the second s	

JG 75125256



Recebido di.

MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Coordenadoria de Acompanhamento de Ações do Ministério Público

Ofício n. 1873/2014/CAMP/MPC

Belo Horizonte, 28 de outubro 2014.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal Município de São Geraldo da Piedade Estado de Minas Gerais

Assunto: Requisição

Senhor Presidente,

O Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais enviou à Câmara Municipal o Parecer Prévio emitido na Prestação de Contas Municipal n. 886969, relativo ao exercício de 2012, com a determinação de remessa da cópia autenticada da Resolução/Decreto Legislativo e das atas das sessões em que a matéria fosse discutida e votada.

Em resposta, por meio do Ofício n. 21/2014, a Câmara Municipal encaminhou cópia da sessão de julgamento de 03/09/2014, bem como o Decreto Legislativo n. 01/2014, informando que o Parecer Prévio pela aprovação das contas do exercício de 2012 foi derrubado pela Câmara "nos termos do §2º do art. 31 da Constituição da Republica Federativa do Brasil", ou seja, as contas do referido exercício foram rejeitadas com quórum qualificado.

Verifica-se, no entanto, a não comprovação do cumprimento do princípio constitucional da motivação no julgamento realizado.

Vale esclarecer que a inobservância desse princípio caracteriza vício insanável, comprometendo a legalidade do ato, tornando-o nulo. A anulação *in casu* é ato vinculado, ou seja, uma vez verificada a ilegalidade, a promoção da sua extinção é um dever do administrador. Esse é o entendimento dos Tribunais Superiores¹.

Nesse contexto, o Ministério Público de Contas requisita a Vossa Excelência que encaminhe a este órgão ministerial, no prazo de 30 (trinta) dias, a documentação que comprove a motivação do julgamento das referidas contas.

¹ EMENTA: JULGAMENTO DAS CONTAS DO PREFEITO MUNICIPAL. PODER DE CONTROLE E DE FISCALIZAÇÃO DA CÂMARA DE VEREADORES (CF, ART. 31). PROCEDIMENTO DE CARÁTER POLÍTICO-ADMINISTRATIVO. NECESSÁRIA OBSERVÂNCIA DA CLÁUSULA DA PLENITUDE DE DEFESA E DO CONTRADITÓRIO (CF, ART. 5°, LV). IMPRESCINDIBILIDADE DA MOTIVAÇÃO DA DELIBERAÇÃO EMANADA DA CÂMARA MUNICIPAL. DOUTRINA. PRECEDENTES. TRANSGRESSÃO, NO CASO, PELA CÂMARA DE VEREADORES, DESSAS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS. SITUAÇÃO DE ILICITUDE CARACTERIZADA. CONSEQÜENTE INVALIDAÇÃO DA DELIBERAÇÃO PARLAMENTAR. RECONHECIDO E PROVIDO. (negritos nossos) (STF, RE 235593/MG, Relator: Ministro Celso de Mello, Data do Julgamento: 31/03/2004)







MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Coordenadoria de Acompanhamento de Ações do Ministério Público

Na impossibilidade do cumprimento da determinação supra, a Câmara deverá proceder à nova apreciação e encaminhar, no prazo de 90 (noventa) dias, a cópia autenticada da ata contendo o julgamento respectivo, devidamente motivado, bem como a relação nominal dos vereadores presentes, o resultado numérico da votação e a resolução ou decreto legislativo editado (devidamente votado, promulgado e publicado) que exteriorize com clareza o resultado obtido (o resultado que prevaleceu). Deverá, ainda, apresentar a comprovação da abertura do contraditório e da ampla defesa ao Chefe do Poder Executivo do mencionado exercício.

Certos do compromisso de Vossa Excelência para com o cumprimento dos comandos constitucionais e legais, aguardamos a referida documentação, solicitando, outrossim, que se faça referência ao número do processo da Prestação de Contas Municipal, a fim de agilizar a juntada aos autos.

Atenciosamente.

Daniel de Carvalho Guimarães

Procurador-Geral do Ministério Público de Contas



MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Ministério Público

Coordenadoria de Acompanhamento de Ações do Ministério Público

Processo n. 886969

TERMO DE JUNTADA DE DOCUMENTO

Certifico que aos 08 dias do mês de janeiro do ano de 2015, neste Ministério Público de Contas do Estado de Minas Gerais, junto a este processo o documento de fls. 109/601, protocolado sob n. 2447611/2014, proveniente da Câmara Municipal de São Geraldo da Piedade.

Juliana de Alvarenga Bicalho - TC 2937-5





TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

REDISTRIBUIÇÃO

Autos de nº.: 886969

Natureza: PCTAS EXECUTIVO MUNICIPAL

Redistribuição em: 12/02/2015 às 17:17:29

Ao Exmo. Sr. Relator: CONS. ADRIENE ANDRADE

Documento impresso em: 13/02/2015 às 16:22:54





MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Coordenadoria de Acompanhamento de Ações do Ministério Público

Processo n.:

886969

Natureza:

Prestação de Contas - Executivo Municipal

Jurisdicionado:

Município de São Geraldo da Piedade

Exercício:

2012

Senhor Coordenador,

- 1. O Tribunal de Contas, na sessão de 17/12/2013, emitiu Parecer Prévio pela aprovação das contas (f. 87/90), e comunicou ao Presidente da Câmara, para o julgamento pelo Legislativo Municipal.
- 2. Vieram os autos a este Ministério Público para análise da legalidade do referido julgamento.
- 3. O Legislativo Municipal, composto de 9 (nove) vereadores, julgou as referidas contas, na sessão do dia 03/09/2014, conforme Ata e Decreto Legislativo n. 01/2014 (f. 109/478 e 579/601).
- 4. Com a presença de 9 (nove) edis, as contas foram rejeitadas por 6 (seis) votos, não acompanhando, com quórum qualificado, o Parecer Prévio do Tribunal.
- 5. Considerando que o julgamento realizado pelo Legislativo Municipal atendeu aos preceitos legais, em especial ao art. 31 da CR/88 c/c, o art. 44 da Lei Complementar n. 102/08, o Ministério Público de Contas encaminha o processo para arquivamento, nos termos do voto do Relator.

Belo Horizonte, 4 de fevereiro de 2015.

Daniel de Carvalho Guimarães

Procurador-Geral do Ministério Público de Contas (Documento assinado digitalmente disponível no SGAP)



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS Coordenadoria de Pós-Deliberação

Coordenadoria de Pós-Deliberação

Av. Raja Gabáglia, nº 1315 – Bairro Luxemburgo

Belo Horizonte/MG – CEP 30.380-435

Tel.: (31)3348-2111



Processo nº: 886969

Data: 24 / 02 / 15

COORDENADORIA DE PÓS-DELIBERAÇÃO

TERMO DE ENCAMINHAMENTO

Encaminho os presentes autos à Coordenadoria de Arquivo, para arquivamento, em cumprimento à determinação de fls. <u>604</u>.

Gabrielle G. de O. Rezende Coordenadora



ICEMO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS ARQUIVO GERAL

TERMO DE ARQUIVAMENTO

Número do pr	ocesso: 82	36.969	Data da confe	rência: <u>09/0</u>	3/2015				
O processo c	ontém <u>6</u> (of folhas i	numeradas de	o <u> </u>	606_				
Nos termos da R	esolução nº 05	5/2002, registra	am-se as situa	ações abaixo:					
 () numeração descontínua () numeração repetida () numeração rasurada () ausência de certidão de desentranhamento () ausência de termo de juntada 									
OBSERVAÇÕES 1) Capa incluída Emtém	<u>no total de folh</u>		de microfilmag	ıem.					
Contem 04 volumes. Rasuras: fls. 46, 53, 165, 167, 196, 241, 276, 283, 297, 302, 305, 335 344, 346 350, 362, 370 e 376, 384, 386, 410, 419, 427, 439, 440, 469, 473, 489, 512, 532, 570,									
571,603 e 604. Sem nibricas: fls. 76 a 86, 109 a 601,46.									
Servidor: Soraya Imaculada Viegas Matrícula: TC 2078-5									
Setor Solicitante	ento		ula Devolução , /	Nome/Matrícula					
MPC	13/04/16	farrio C	23/06/2011						
SEC. FLUND	28/6/16	62/58 3	070716	MARCAS TOG.					
Deco Plesso	11 67/2016	Denyi Suis	25/07/16	50naya 2078-5					
SEC PLEND	1818/20	PC	26/08/21	Mario TC-19680					
JEC ICENO	10/100/200								